Conforme a Sociolinguística Laboviana, a variação é um fenômeno existente em todas as línguas, por exemplo, em português, o uso dos pronomes tu e voc $\hat{e}$  e as diferentes pronúncias de /r/ em final de sílaba, dependendo da região do Brasil. Essa variação não é aleatória, podendo ser sistematizada e analisada. É nessa perspectiva teórica que o projeto Variação Linguística no português falado na região central do Rio Grande do Sul (VARCEN) se insere. Esse projeto tem por objetivo constituir um banco de dados de fala representativa de informantes da região central do Rio Grande do Sul. A coleta de dados será feita a partir de entrevistas gravadas com falantes dessa região, divididos em sexo (Masculino/ Feminino), idade (acima de 50 anos/ abaixo de 50 anos), escolaridade (até 4 anos / 5 a 8 anos / 9 a 12 anos) , região geográfica (Santa Maria/ Agudo/ Nova Palma) e etnia (alemã/ italiana). Para a formação desse banco, busca-se chegar à forma vernacular dos informantes, ou seja, uma fala menos monitorada. A criação desse banco de dados permitirá que sejam realizados estudos de fenômenos linguísticos variáveis no âmbito da morfologia, fonologia, sintaxe, semântica, entre outras. Essas amostras complementarão registros dos falares de outras regiões do Rio Grande do Sul organizados em outros bancos de dados, tais como o VARSUL e o BDSer, por exemplo. Os resultados de análises obtidas com o VARCEN poderão também ser comparados com os de outros estudos no Rio Grande do Sul e no Brasil. O projeto prevê três etapas de coleta: a etapa 1 refere-se à cidade de Santa Maria e as etapas 2 e 3 às cidades de Agudo e Nova Palma, respectivamente. A etapa atual, que será apresentada nesta comunicação, diz respeito à gravação e à transcrição de dados de informantes de Santa Maria.